

MUTEPT 2026

Acessibilizando Espaços



Escoteiros do Brasil
São Paulo

BOLETIM

O QUE É O EVENTO?

Em sua 11ª edição, o Mutirão Regional Escotismo Para Todos (MutEPT) reafirma um dos valores fundamentais do Escotismo: a promoção da inclusão e do respeito à diversidade, fortalecendo a construção de uma sociedade mais justa, acessível e acolhedora para todas as pessoas.

O foco deste ano será a acessibilidade arquitetônica, com ênfase no fomento e na valorização de espaços acessíveis, pensados para garantir autonomia, segurança e participação plena de todas as pessoas, com ou sem deficiência. Rampas, elevadores, pisos táteis, sinalização adequada e demais recursos de acessibilidade serão abordados como instrumentos essenciais para a inclusão, ressaltando que ambientes acessíveis beneficiam toda a sociedade.

Com isso, desejamos a todos um excelente 11º MutEPT – Acessibilizando Espaços, e os convidamos a registrar as atividades por meio de fotos ou vídeos e compartilhá-las nas redes sociais utilizando as hashtags #MUTEPT2025, #EscoteirosSP e #AcessibilizandoEspaços.

O PORQUÊ DO EVENTO

Trabalhar a conscientização sobre o tema, por meio das fichas de atividades. Levando o conhecimento para que se desenvolva o respeito e a empatia para com todas as pessoas.

O evento se enquadra nos seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- ODS 3 (Saúde e bem-estar)
- ODS 4 (Educação de qualidade)
- ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura)
- ODS 10 (Redução das desigualdades)
- ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis)
- ODS 16 (Paz, justiça e instituições fortes)

QUANDO?

14/03/2026 a 31/05/2026

ONDE?

Descentralizado



No contexto do Movimento Escoteiro, manter as crianças, adolescentes, jovens e adultos protegidos, engloba todas as áreas da instituição e inclui uma gama de estratégias, sistemas e procedimentos que buscam promover o bem-estar, desenvolvimento e segurança dos associados dos Escoteiros do Brasil, como prioridade em todas as atividades relacionadas ao Escotismo.”

A promoção de um espaço seguro para jovens e adultos é uma prioridade em todas as ações dos Escoteiros do Brasil, não sendo diferente para o 11º MutEPT. Um espaço seguro é um ambiente que promove e apoia o bem-estar de todos, assegurando que a manifestação de suas individualidades aconteça da maneira mais favorável possível e, ao mesmo tempo, buscando prevenir práticas potencialmente perigosas à saúde física e mental dos associados, adotando medidas de segurança física e psicológica em todas as situações possíveis.

Portanto, para o 11º MutEPT, os aplicadores deverão priorizar os seguintes direcionamentos:

- **Envolva as partes interessadas** no planejamento e nas práticas das atividades, isso inclui não só os jovens associados como também suas famílias;
- Tenha um diálogo aberto para **adaptar das atividades** planejadas quando necessário, assim todos poderão participar sem qualquer desconforto ou exclusão dos demais;
- **Prepare os adultos voluntários** que farão parte da aplicação das atividades, alinhando-os assim aos valores e às diretrizes do Movimento Escoteiro e suas políticas de proteção aos jovens e adultos; e
- Caso algum jovem ou adulto não se sinta à vontade em participar de alguma atividade, **não promova uma participação forçada**, essa atitude pode ter efeitos negativos além de favorecer a geração de situações inoportunas quanto ao associado em relação ao próprio Movimento Escoteiro.
- **Previna todo e qualquer tipo de riscos**, tanto voltados para a saúde física ou mental como para a aprendizagem autônoma dos associados, promovendo a sua segurança física e psicológica em todas as situações possíveis;
- **Tenha zelo e proteja todos os envolvidos**, crianças, adolescentes, jovens e adultos, de qualquer tipo de abusos, proporcionando sempre um ambiente seguro para o crescimento e autodesenvolvimento dos jovens;

É importante ter em mente que o 11º MutEPT tem como objetivo principal a inclusão, a visibilidade e o protagonismo juvenil. Portanto, deve-se ter todo o cuidado para que as atividades não promovam nenhum tipo de abuso, perigo ou desconforto aos que participarem do evento.

Para mais informações sobre como gerar um espaço seguro em atividades escoteiras, basta acessar a [Política Nacional de Espaços Seguros](#).

PARA COMEÇAR

Atividade Prévia – 11º MutEPT

Tema: Acessibilizando Espaços

O Mutirão Regional Escotismo Para Todos (MutEPT) busca mobilizar o Movimento Escoteiro para a reflexão e a ação em prol da inclusão. Na sua 11ª edição, com o tema “**Acessibilizando Espaços**”, o MutEPT propõe um olhar atento aos ambientes que frequentamos, reconhecendo que a acessibilidade é um direito de todos e um compromisso coletivo.

Objetivo:

Estimular a observação crítica dos espaços de convivência, identificando se são acessíveis para todas as pessoas, com ou sem deficiência.

Descrição da Atividade:

Realizar o “**jogo dos 180º**” (ou jogo do pescoço), que consiste em olhar atentamente ao redor do local em que o participante está inserido — como escola, igreja, praça, Grupo Escoteiro ou outro espaço comunitário — observando se o ambiente apresenta condições adequadas de acessibilidade.

Durante a observação, devem ser considerados aspectos como:

- acesso ao local (entradas, rampas, degraus);
- circulação interna;
- uso dos espaços;
- sinalização e segurança.

Forma de Realização:

Individual ou em grupo.

Registro:

Realizar um registro simples (foto — indicando os pontos de melhoria — , vídeo ou relato curto — com até 1 minuto de realização) destacando se o espaço é acessível e quais melhorias poderiam ser feitas para torná-lo mais inclusivo. Após os registros postar nas redes sociais (a rede precisa estar aberta ao público) com as hashtags: **#MUTEPT2025**, **#EscoteirosSP** e **#AcessibilizandoEspaços**

Orientações:

A atividade pode ser realizada em qualquer data anterior ao MutEPT. Recomenda-se o compartilhamento do registro nas redes sociais como forma de sensibilização e engajamento.

QUEM PODE PARTICIPAR

Jovens de todos os ramos. Escotistas e Dirigentes como aplicadores e/ou participantes da live.

COMO SE INSCREVER

O evento não contará com inscrições pelos participantes na seção de eventos do “Meu Paxtu”, de maneira que, para constar a participação na ficha do jovem, a atividade deve ser incluída nas “Atividades variáveis/especiais” pelo escotista ou responsável pelo “Paxtu” da seção conforme o passo a passo abaixo:

- Agenda
- Atividades variáveis e especiais
- Nova atividade
- Nome da atividade: “11º MutEPT - Acessibilizando Espaços”
- Tipo: A que melhor se enquadrar

Após a realização das atividades, recomendamos a publicação de fotos e vídeos nas redes sociais com as hashtags: **#MUTEPT2026**, **#EscoteirosSP** e **#AcessibilizandoEspaços**, além de marcar o @escoteirossp no Instagram.

LIMITE DE VAGAS

Não há limite de vagas.

QUANTO?

Evento gratuito com possibilidade de compra de distintivos via Meu Kit Escoteiro. Acesse o site: <https://meukit.escoteirossp.org.br>

PROGRAMA PREVISTO

Período de execução das atividades: 14 de março de 2026 a 31 de maio de 2026

PROGRAMAÇÃO PREVISTA

Live: “Acessibilizando Espaços”
12/03/2026, às 20h.

TEMAS

Inclusão e acessibilidade para todas as pessoas.

REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Diretoria de Mundo Melhor - Região SP

INFORMAÇÕES GERAIS

mundomelhor.sp@escoteiros.org

MUTEPT 2026

Acessibilizando Espaços



Escoteiros do Brasil
São Paulo

Caderno de Atividades



Ficha de Atividades

Ramo(s)	Filhotes
Título	Corrida de Obstáculos da Nina
Objetivos	Despertar nas crianças a consciência sobre acessibilidade e inclusão
Duração	45 minutos
Quantidade de aplicadores	Todos os Escotistas e pais da ninhada
Quantidade de participantes	Até 10
Materiais	Materiais necessários para uma corrida de obstáculos, como sisal, fitilhos, cones pequenos, bambolês, etc.
Desenvolvimento	Apresentar a Nina para as crianças e, após isso, conversar com os jovens e dizer que algumas pessoas precisam de certas adaptações para conseguir acessar certos espaços. Usar como exemplo o Grupo Escoteiro e pedir para as crianças imaginarem como uma pessoa de cadeira de rodas, de muleta ou cega conseguiria acessar o grupo escoteiro. Após isso, pedir para que os participantes passem por uma corrida de obstáculos como se fossem cada hora um dos quatro mascotes: Paco, Nina, Tixa e Lipe. Por fim, conversar sobre quais as dificuldades eles encontraram e como poderiam deixar aqueles obstáculos mais acessíveis para todos.
Nome do Bloco	Nina - Compreender e Seguir Instruções
Intencionalidade Educativa	Estimular a escuta ativa e capacidade de seguir orientações simples, mostrando que compreender instruções ajuda na atividade, favorece novas aprendizagens e contribui para uma convivência mais segura e alegre.
Ação Educativa	Participar de um jogo com pistas, seguindo as instruções até o final
ODS atingidas	9, 10 e 11
Elaborada por	Luís Sonsini



Ficha de Atividades

Ramo(s)	Filhotes
Título	A Cidade das Casas Diferentes
Objetivos	Geral: - Desenvolver a consciência sobre a diversidade humana e a importância da inclusão nos espaços urbanos. Específicos: - Compreender que as pessoas têm diferentes necessidades e que os espaços devem ser acessíveis a todos. - Estimular a criatividade. - Promover atitudes de respeito, empatia e valorização da diversidade.
Duração	50 minutos
Quantidade de aplicadores	Todos os Escotistas e pais presentes na atividade
Quantidade de participantes	Ninhada
Materiais	Impresso da história (ANEXO 1); desenhos diversos para montar a Cidade das Casas Diferentes na Floresta (ANEXO 2); papel kraft ou cartolina grande (se decidirem fazer um cartaz coletivo) ou folhas de sulfite (se decidirem fazer um livro); tesouras sem ponta, cola, fita adesiva; lápis de cor, giz de cera, canetinhas; ANEXO 3 impresso.
Desenvolvimento	Montar um painel ou livro da história, conforme a história do ANEXO 1 for contada pelos adultos (em forma de contação de histórias. Usar os desenhos do ANEXO 2) - Se decidirem fazer o painel coletivo: a Ninhada deverá montar o painel no papel kraft, ou na cartolina) - Se decidirem montar o livro: dividir a Ninhada em grupos de 2 a 3 Filhotes. Cada equipe deverá montar nas folhas de sulfite, o livrinho da Cidade das Casas Diferentes na Floresta. (5 minutos) Roda de Conversa: conversar rapidamente sobre a diversidade humana e a importância da inclusão nos espaços urbanos.
Nome do Bloco	Lipe – Respeito às diferenças.



Ficha de Atividades

Intencionalidade Educativa	Estimular atitudes de cuidado nas relações com outras pessoas, orientando a reconhecer quando precisa de ajuda, a saber com quem pode contar em situações de desconforto e a cuidar dos colegas durante as brincadeiras.
Ação Educativa Fixa	Participar da criação de um mural coletivo com fotos, símbolos ou desenhos que representem o respeito às diferenças.
ODS atingidas	9, 10, 11 e 16
Anexos	Anexo 1 , Anexo 2 , Anexo 3 , Anexo 4
Atividade Complementar	Impresso com atividades (Anexo 4), se der tempo para realizar.
Elaborada por	Silvia Machado



Ficha de Atividades

Ramo(s)	Lobinho
Título	Caçada urbana
Objetivos	Perceber barreiras comuns (degraus, caminhos estreitos, falta de sinalização); exercitar empatia; colaborar em equipe para tornar o espaço mais seguro.
Duração	45 minutos.
Quantidade de aplicadores	Mínimo 1 Escotista
Quantidade de participantes	Alcateia pode dividir em matilhas ou turmas menores
Materiais	Não aplicável, mas se preferir pode usar papel, caneta e prancheta (feita de papel de caixa de papelão e um clipe para segurar o papel para escrever e essa pode ser uma tarefa prévia ou os chefes levam prontos).
Desenvolvimento	1) Abertura (5 min) Explicar: “Alguns caminhos são mais fáceis ou difíceis para cada pessoa.” 2) Caçada de Missões de Bagheera (30 min) Percurso ao redor da sede/quartirão seguro com quatro missões: Missão 1 – Procure um degrau alto. Missão 2 – Ache um caminho apertado (porque é difícil passar em grupo). Missão 3 – Observe uma placa útil e uma placa confusa. Missão 4 – Onde alguém poderia tropeçar? Observação de transeuntes incluída: notar idosos, crianças pequenas, pessoas com bolsas sacolas. Entrevista OPCIONAL: apenas se houver adulto disponível e autorização prévia, com uma pergunta simples: “Você acha este caminho fácil?” (não obrigatório). 3) Roda de Conversa (10 min): O que os lobinhos observaram de dificuldades e facilidade de locomoção e propor pequenas melhorias. Papel dos adultos: garantir segurança, orientar linguagem respeitosa e mediação da conversa.



Ficha de Atividades

Nome do Bloco	Competências para a Vida e Serviço ao Próximo
Intencionalidade Educativa	Desenvolver empatia e colaboração, cuidando de todos; iniciar consciência de cidadania em espaços urbanos.
Ação Educativa	Vivência em estações de barreiras simuladas e compromisso de melhoria do espaço
ODS atingidas	3, 9, 10, 11 e 16
Elaborada por	Elba Amaral



Ficha de Atividades

Ramo(s)	Lobinho, Escoteiro
Título	Caça à Acessibilidade
Objetivos	Identificar elementos inclusivos numa arquitetura local na comunidade perto da sede escoteira (metrô, praça, parque, na própria sede da UEL)
Duração	30 minutos
Quantidade de aplicadores	Mínimo 2
Quantidade de participantes	1 matilha ou patrulha
Materiais	1 prancheta, caneta e papel para anotações, 1 câmera (do celular)
Desenvolvimento	- Leve os lobinhos ou os escoteiros para uma caminhada pelo bairro: metrô, praça ou parque. - Dê uma lista com itens para observar: rampas, pisos táteis, sinalização em braille, portas automáticas, etc. - Peça que anotem ou fotografem os exemplos encontrados. Discussão final: Quais espaços são mais inclusivos? O que poderia melhorar?
Nome do Bloco	Comunidade
Intencionalidade Educativa	Lobinho: Praticar boas ações diariamente, seja em casa, na escola ou na comunidade, contribuindo para tornar o mundo um lugar melhor. Escoteiro: Realizar boas ações diariamente e trabalhar em equipe para organizar atividades e projetos de serviço que beneficiem a comunidade.
Ação Educativa	Lobinho: Identificar, com sua alcateia, uma necessidade da UEL e participar de uma ação coletiva de melhoria. Escoteiro: Identificar, sozinho ou em patrulha, uma necessidade da comunidade e planejar e executar uma ação comunitária.



Ficha de Atividades

ODS atingidas	3, 9, 11, 10 e 16
Elaborada por	Silvia Machado



Ficha de Atividades

Ramo(s)	Escoteiro
Título	Arquitetura acessível para Todos
Objetivos	Aprender conceitos de forma divertida.
Duração	30 minutos
Quantidade de aplicadores	Mínimo 1
Quantidade de participantes	2 patrulhas, no mínimo Observação: Se na tropa houver somente uma patrulha, a competição poderá ser individual, ou em dupla.
Materiais	1 celular com acesso à internet (por patrulha, por pessoa, ou por dupla), impresso sobre o que é arquitetura inclusiva e por que ela é tão importante hoje (ANEXO 1), Impresso Perguntas e Respostas (ANEXO 2, para utilizar como Quiz no Kahoot ou para jogo de perguntas e respostas)
Desenvolvimento	• Antes do Quiz, falar sobre o que é arquitetura inclusiva e por que ela é tão importante hoje. • Utilizar as perguntas sobre arquitetura inclusiva, estilos arquitetônicos diversos, e curiosidades sobre construções acessíveis. • Use imagens, vídeos ou objetos como apoio. • Pode ser em formato de gincana ou competição entre patrulhas, como por exemplo: Quiz no Kahoot
Nome do Bloco	Comunidade
Intencionalidade Educativa	Realizar boas ações diariamente e trabalhar em equipe para organizar atividades e projetos de serviço que beneficiem a comunidade.
Ação Educativa Fixa	Identificar, sozinho ou em patrulha, uma necessidade da comunidade e planejar e executar uma ação comunitária.
ODS atingidas	3, 9, 11 e 16
Anexos	ANEXO 1 e ANEXO 2 .
Elaborada por	Silvia Machado



Ficha de Atividades

Ramo(s)	Escoteiro
Título	Missão Acessibilidade
Objetivos	Observar barreiras reais na rua/bairro/sede e entorno da sede; propor soluções simples; comunicar com respeito e registrar evidências.
Duração	30-45 minutos.
Quantidade de aplicadores	1 Escotista por patrulha ou tropa
Quantidade de participantes	Tropa ou por patrulha
Materiais	Obrigatório: mapa simples da rota, pranchetas/planilhas, celulares/câmeras, coletes. Opcional: trenas e nível simples, autorização dos responsáveis.
Desenvolvimento	Tarefa Prévia: Mapa do local (se houver), caso não encontre o mapa, pode fazer croqui ou um mapa ilustrativo básico. Definir Local: buscar pontos de acessibilidade ou não acessível (travessia, calçada estreita, ladeira, praça/ponto de ônibus) Elaborar o checklist inspirado na NBR 9050 (escolha um tema, calçada, portão de acesso, banheiro ou outro). Atividade dos jovens: medir/observar, entrevistar (opcional) com respeito e registrar fotos. Escotista acompanhante: zelar pela segurança e mediar a atividade.
Nome do Bloco	Aprendizagem Contínua e Desenvolvimento Vocacional
Intencionalidade Educativa	Realizar boas ações diariamente e trabalhar em equipe para organizar atividades e projetos de serviço que beneficiem a comunidade.
Ação Educativa Fixa	Identificar, sozinho ou em patrulha, uma necessidade da comunidade e planejar e executar uma ação comunitária.
ODS atingidas	4, 9, 10, 11 e 16



Ficha de Atividades

Anexos	NBR 9050:2020
Elaborada por	Elba Amaral



Ficha de Atividades

Ramo(s)	Escoteiro e Sênior
Título	Acessibilizando profissões
Objetivos	Compreender como funciona o mercado de trabalho para pessoas com deficiência, conhecer os desafios enfrentados no exercício de suas funções e identificar as adaptações necessárias no ambiente de trabalho para garantir sua inclusão e acessibilidade.
Duração	A partir de 1h
Quantidade de aplicadores	Mínimo de 1 Escotista
Quantidade de participantes	Mínimo de 1 Tropa Escoteira ou Sênior
Materiais	Obrigatório Lista de perguntas previamente elaboradas por patrulha ou por jovem (constam no anexo algumas sugestões de perguntas). Opcional à depender da idealização da atividade que escolherem realizar Microfone, caixa de som, projetor de tela, apresentação de slides, cartões com as perguntas para “gamificar” a atividade.
Desenvolvimento	Preparação prévia: Os jovens interessados devem entrar em contato com uma ou mais pessoas com deficiência, utilizando de contato direto caso algum jovem conheça alguém ou por meio de ONGs, associações, coletivos, instituições que atuam com a inclusão e empregabilidade de PcDs (podem procurar na própria escola). Em qualquer um dos modelos de contato, é importante explicar sobre a atividade e validar se as pessoas se sentem confortáveis em participar de uma entrevista sobre os desafios de uma pessoa com deficiência no mercado de trabalho e de falar mais sobre o tema. É importante também explicar que é uma atividade educativa escoteira de conversa/entrevista, o objetivo da atividade, a faixa etária dos jovens, e acima de tudo reforçar o respeito, o tempo e o cuidado com a acessibilidade no decorrer da atividade.



Ficha de Atividades

	Papel dos jovens na atividade: Contatar os entrevistados, garantir os recursos necessários para que a atividade seja possível (intérpretes, cadeiras adequadas, locais acessíveis para a entrevista, entre outros), manter uma linguagem respeitosa e realizar as perguntas adequadas aos entrevistados. Papel dos adultos na atividade: Acompanhar as ações dos jovens desde o contato inicial até a entrevista, auxiliando quando necessário para que a atividade seja bem realizada e mediar a entrevista, cuidando para que as perguntas se mantenham dentro da temática de empregabilidade, profissionalismo e acessibilidade dentro do mercado de trabalho.
Nome do Bloco	Aprendizagem Contínua e Desenvolvimento Vocacional
Intencionalidade Educativa	Ramo Escoteiro: Explorar temas que despertam seu interesse, buscar informações confiáveis para aprender mais e experimentar novas ideias e recursos, aplicando esse conhecimento em atividades e projetos de serviço. Ramo Sênior: Conhecer diferentes temas, planejar estratégias para aprender de maneira eficaz e utilizar novos conceitos e recursos para melhorar seus resultados. Aprofundar seus conhecimentos em áreas de interesse, descobrindo e explorando sua vocação.
Ação Educativa Fixa	Ramo Escoteiro: Convidar um especialista da comunidade para dialogar com a tropa e esclarecer dúvidas sobre determinado tema ou profissão. Ramo Sênior: Explorar diferentes áreas profissionais participando de uma Feira de Profissões ou entrevistando profissionais da área de interesse, investigando os caminhos percorridos, os desafios enfrentados e as motivações que os levaram à escolha da carreira.
ODS atingidas	4, 8, 10 e 16



Ficha de Atividades

Anexos	Perguntas sobre a trajetória pessoal e profissional Você pode nos contar um pouco sobre você e sua trajetória profissional? Como foi sua entrada no mercado de trabalho? Sua deficiência influenciou de alguma forma suas escolhas profissionais? Como? Perguntas sobre desafios no mercado de trabalho Quais são os principais desafios que você enfrenta no seu trabalho hoje? Você já passou por alguma situação de preconceito ou falta de informação no ambiente profissional? Na sua opinião, o mercado de trabalho está preparado para receber pessoas com deficiência? Por quê? Perguntas sobre adaptações e acessibilidade Quais adaptações foram necessárias para que você pudesse exercer bem sua função? Essas adaptações são simples ou complicadas de serem implementadas? O ambiente de trabalho, falando de estrutura, equipamentos e tecnologia é realmente acessível? Perguntas sobre convivência e inclusão Como foi a recepção dos colegas de trabalho? O que as pessoas sem deficiência podem fazer para tornar o ambiente de trabalho mais inclusivo? Quais atitudes ajudam mais no dia a dia e quais acabam atrapalhando, mesmo sem intenção? Perguntas de aprendizado e reflexão O que você gostaria que as pessoas soubessem sobre trabalhar com alguém com deficiência? Que conselho você daria a jovens que, no futuro, serão líderes, gestores ou empregadores? O que cada um de nós pode fazer, desde já, para contribuir com um mundo mais inclusivo?
Elaborador	Fernando Rosa Ramos



Ficha de Atividades

Ramo(s)	Escoteiro, Sênior e Pioneiro
Título	Caminho para todos
Objetivos	Trabalho em equipe e despertar da consciência inclusiva
Duração	30 a 40 minutos, dependendo da quantidade de jovens
Quantidade de aplicadores	1 ou mais
Quantidade de participantes	Mínimo de 2 patrulhas ou Clã a partir de 3 pessoas Observação: Se na tropa tem somente 1 patrulha, a competição poderá ser por tempo.
Materiais	Cabos PPs e 4 Bambus para cada patrulha.
Desenvolvimento	Numa roda de conversa, explicar a dificuldade de locomoção do pessoal com qualquer deficiência, cadeirante, cego, pessoas com mobilidade reduzida. Após a conversa, dar a missão para que os monitores construam uma pioneiria que deverá abrigar a todos da patrulha.
Nome do Bloco	Escoteiro: Comunidade Sênior: Promoção da Paz Pioneiro: Criatividade e Inovação
Intencionalidade Educativa	Escoteiro: Realizar boas ações diariamente e trabalhar em equipe para organizar atividades e projetos de serviço que beneficiem a comunidade. Sênior: Desenvolver projetos que promovam a paz, o respeito à diversidade, o diálogo entre diferentes culturas e crenças, reconhecendo e valorizando a pluralidade da humanidade. Pioneiro: Utilizar a criatividade para se adaptar a condições do dia-a-dia, explorando novas soluções para desafios e inovando ao enfrentar mudanças.



Ficha de Atividades

Ação Educativa Fixa	Escoteiro: Identificar, sozinho ou em patrulha, uma necessidade da comunidade e planejar e executar uma ação comunitária. Sênior: Participar de uma ação colaborativa sobre diferentes temas que envolvem a cultura de paz, tais como: direitos humanos, diálogo inter-religioso, refugiados e imigrantes, diversidade e inclusão. Pioneiro: Planejar e executar atividades ao ar livre, prevendo possíveis imprevistos e adaptando criativamente as soluções quando necessário.
ODS atingidas	9 e 10
Jogo	Propor aos jovens a construção de uma pioneiria utilizando bambus, com atenção especial à qualidade das amarras, que deverão estar firmes e bem executadas. O chefe deverá acompanhar de perto todo o processo, garantindo a segurança e orientando quando necessário. Cada equipe deverá montar uma estrutura do tipo quadrada, com dimensões adequadas para acomodar todos os integrantes da patrulha dentro dela — nem pequena a ponto de comprometer o conforto, nem grande demais a ponto de dificultar o transporte. Após a montagem, os jovens serão responsáveis por transportar a estrutura por uma área previamente definida, que não deverá apresentar facilidades excessivas, exigindo esforço, planejamento e cooperação. 
Elaborada por	Raquel Porto



Ficha de Atividades

Ramo(s)	Sênior
Título	Construindo com Propósito
Objetivos	Criar maquetes de espaços inclusivos.
Duração	Aproximadamente 2h
Quantidade de	1 ou 2
Quantidade de	Mínimo 4
	Materiais simples (papelão, cola, palitos, polietileno expandido, tinta, etc.)
Desenvolvimento	• Divida os seniores em grupos e dê os materiais para as equipes. • Cada grupo deve projetar uma escola, parque ou casa que seja acessível para pessoas com deficiência física, visual e auditiva. • Incentive a inclusão de rampas, sinalização, espaços amplos, etc. • Apresentação: Cada grupo explica suas escolhas e como pensaram na inclusão.
Nome do Bloco	Promoção da Paz
Intencionalidade Educativa	Desenvolver projetos que promovem a paz, o respeito à diversidade, o diálogo entre diferentes culturas e crenças, reconhecendo e valorizando a pluralidade da humanidade.
Ação Educativa Fixa	Participar de uma ação colaborativa sobre diferentes temas que envolvem a cultura de paz, tais como: • Direitos Humanos; • Diálogo Inter-religioso; • Refugiados e Imigrantes; • Diversidades; • Inclusão.
ODS atingidas	3, 9, 11, 16
Elaborada por	Silvia Machado



Ficha de Atividades

Ramo(s)	Sênior
Título	A Travessia Impossível
Objetivos	Vivência prática de restrições, liderança e análise crítica.
Duração	30-45 minutos.
Quantidade de aplicadores	Mínimo de 1 Escotista acompanhante por patrulha/tropa.
Quantidade de participantes	Tropa ou por patrulha
Materiais	Obrigatório: vendas, cadeira dobrável, tampões auriculares, pesos leves, EPI. Opcional: tinta/fita para contraste de degrau, placas simples de sinalização temporária (use material que tiver disponível; ou use pioneiras crie situações similares).
Desenvolvimento	Liste as missões temporizadas e incentive o jovem a pensar nas soluções: quais materiais usar, como substituir itens e de que forma simular dificuldades de locomoção. Alguns exemplos de desafios: 1) Percurso em piso irregular utilizando cadeira de rodas ou simulando o uso de bengala (que pode ser substituída por bambu ou cabo de vassoura). 2) Trilha vendada, para trabalhar confiança e orientação. Subida de rampa com carga, onde o peso pode ser representado por um objeto nas costas, pesos nas pernas ou o uso de bengalas improvisadas. E, por fim, também podem ser incluídas situações reais de acessibilidade, como a análise da inclinação ideal de rampas prevista na NBR 9050, além da discussão de soluções éticas para situações do cotidiano, por exemplo: o que fazer quando o elevador não funciona e há uma pessoa que depende dele? (escolha apenas um item para essa discussão e que esteja conectado a simulação escolhida e veja o que está definido na norma NBR 9050). Adicionalmente, pode ser feito um projeto básico e levar proposta para alguma entidade pública para adotar.
Nome do Bloco	Inteligência Emocional



Ficha de Atividades

Intencionalidade Educativa	Reconhecer e lidar com seus sentimentos, respeitando suas próprias emoções, expressando-se de forma equilibrada e assertiva,
Ação Educativa Fixa	Durante as atividades, reconhecer situações que comprometam a integridade física ou emocional, sabendo como agir e a quem recorrer, mantendo-se calmo e em segurança.
ODS atingidas	3, 10, 9, 11 e 16
Anexos	NBR 9050
Elaborada por	Elba Amaral



Ficha de Atividades

Ramo(s)	Pioneiro
Título	Arquitetura do Acesso
Objetivos	Conhecer experiências reais.
Duração	Até 60 minutos
Quantidade de aplicadores	1
Quantidade de participantes	A partir de 2 + o entrevistado
Materiais	Perguntas anotadas numa folha, ou bloco de notas do celular
Desenvolvimento	• Convide um arquiteto, urbanista ou pessoa com deficiência para conversar com os pioneiros. • Prepare perguntas com antecedência. • Estimule a escuta ativa e o respeito. • Dica: Pode ser presencial ou virtual.
Nome do Bloco	Promoção da Paz
Intencionalidade Educativa	Promover ações inclusivas, respeitando as diferenças e incentivando o diálogo empático entre as pessoas, independentemente de crença, etnia ou cultura, de modo a construir um ambiente de compreensão e respeito mútuo.
Ação Educativa Variável	Organizar um diálogo com um arquiteto, sobre a diversidade arquitetônica inclusiva, e pessoas com deficiência, sobre as suas experiências reais.
ODS atingidas	3, 9, 11 e 16
Anexos	Roteiro de Entrevista
Elaborada por	Silvia Machado